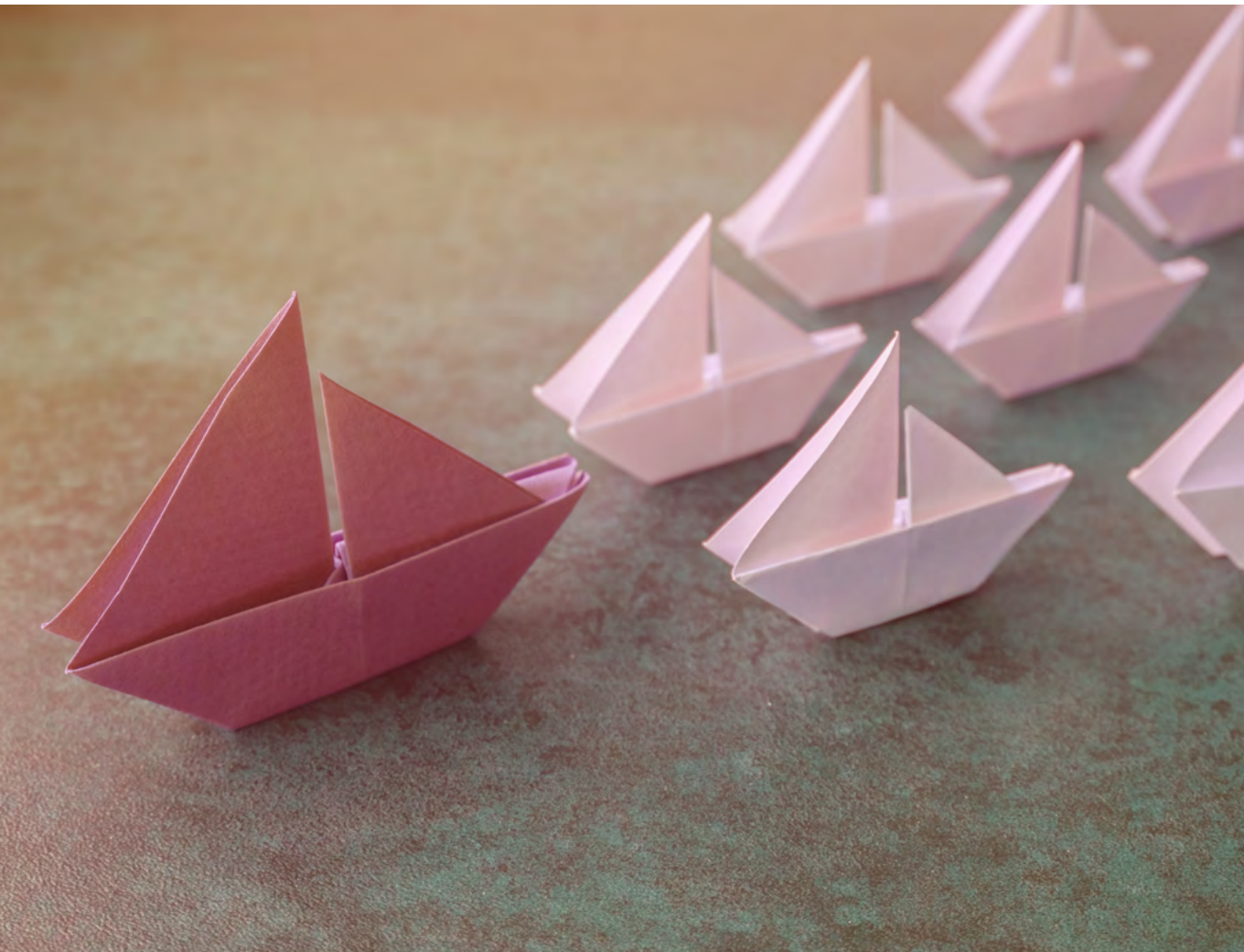


# Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto (3ª edição – 2023)





# **Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto**

**(3ª edição – 2023)**



Fundado em 27 de novembro de 1995, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização da sociedade civil, é referência nacional e uma das principais no mundo em governança corporativa. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influenciar os mais diversos agentes em sua adoção, contribuindo para o desempenho sustentável das organizações e, conseqüentemente, para uma sociedade melhor.

## **Conselho de Administração**

### **Presidente**

Gabriela Baumgart

### **Vice-presidentes**

Leonardo Pereira

Leonardo Wengrover

### **Conselheiros**

Claudia Elisa Soares

Claudia Pitta

Cristina Lucia Duarte Pinho

Deborah Patricia Wright

João Laudo de Camargo

Sergio Ephim Mindlin

### **Diretoria**

Pedro Melo

Adriane de Almeida

Márcia Aguiar

Reginaldo Ricioli

Valeria Café

## Créditos

Esta pesquisa foi desenvolvida por Camila Cristina da Silva e Luiz Fernando da Costa Dalla Martha.

## Produção

Redação: Camila Cristina da Silva; Preparação de texto: Juliana Caldas; Revisão de provas: Camila Cristina da Silva; Supervisão de identidade visual: Diogo Siqueira; Projeto gráfico, diagramação e capa: Kato Editorial; Imagem da capa: Shutterstock.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

I59a Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC

Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto / Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC. - 3. ed. - São Paulo, SP : IBGC, 2023.

25 p. ; 18cm x 25,5cm. - (IBGC Pesquisa)

Inclui índice e bibliografia.

ISBN: 978-65-86366-82-2

1. Administração de empresas. 2. Conselhos. 3. Diretorias. 4. Mulheres. 5. Empresas de capital aberto. I. Título. II. Série.

2023-437

CDD 658

CDU 65

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Administração de empresas 658

2. Administração de empresas 65

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>6</b>
<b>Análises</b> .....	<b>7</b>
<b>Evolução histórica</b> .....	<b>20</b>
<b>Metodologia</b> .....	<b>22</b>
<b>Coleta de dados</b> .....	22
<b>Definição da amostra</b> .....	22
<b>Análise dos dados</b> .....	23
<b>Anexos</b> .....	<b>24</b>

# Introdução

A terceira edição da pesquisa **Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto** traça o perfil dos profissionais que atuam nos conselhos e diretorias das companhias de capital aberto.

Com o objetivo central de entender se há diversidade de gênero nos conselhos de administração, fiscais e nas diretorias das companhias de capital aberto, esta terceira edição da pesquisa evidencia que, apesar de pequenos avanços, ainda há um longo caminho a ser percorrido. A presença de mulheres ocupando posições nos conselhos e nas diretorias ainda se mostra incipiente e evolui lentamente. Das 389 companhias analisadas, 17,5% não possuem nenhuma mulher atuando no conselho de administração, no conselho fiscal ou na diretoria, ou seja, 68 companhias listadas ainda não possuem sequer uma mulher em posições de liderança.<sup>1</sup>

Dos 6.160 profissionais que compuseram a amostra, apenas 15,2% são mulheres e, ao se observar as diretorias das companhias avaliadas, há apenas 251 mulheres atuando como diretoras, frente a 1.625 profissionais do gênero masculino ocupando posições na diretoria.

Diante desse cenário, cabe a cada organização refletir sobre as práticas e ações que desenvolve visando a diversidade e a efetiva inclusão de mulheres nessas posições de liderança, bem como aos demais agentes do mercado, tais como investidores, reguladores, entidades, dentre outros, continuar discutindo e fomentando a necessidade dessa questão receber a devida atenção.

Boa leitura!

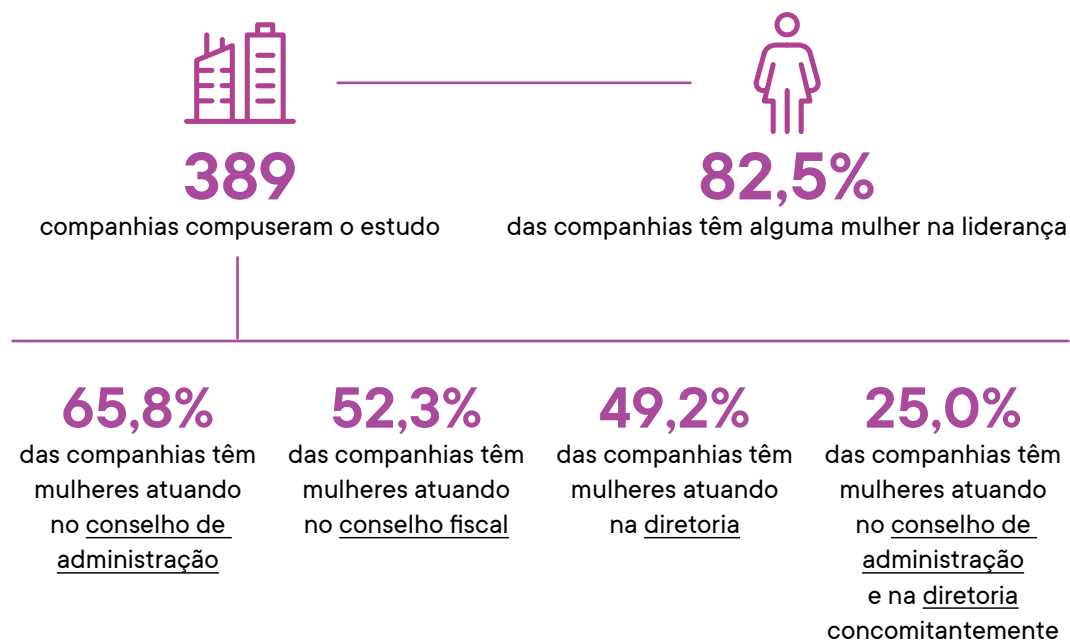
---

1. Para fins deste estudo, foi considerada posição de liderança a participação de profissionais no conselho de administração, no conselho fiscal e/ou na diretoria.

# Análises

A terceira edição da pesquisa **Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto** abarcou 389 companhias de capital aberto, que possuem, conjuntamente e ao todo, 6.160 profissionais atuando em seus conselhos de administração, conselhos fiscais, diretoria, ou, concomitantemente, no conselho de administração e na diretoria.

Ao estratificar as informações, tem-se que:



Os 6.160 profissionais que compuseram a amostra atuam em companhias que estão distribuídas pelos seis segmentos de negociação da B3. No entanto, observa-se que o segmento Novo Mercado concentra 50,23% desses profissionais.

**Tabela 1** Distribuição dos profissionais em número absoluto, considerando o segmento de negociação

Segmento de negociação	Mulheres	Homens	Total geral
Básico	279	1.566	1.845
Bovespa Mais	23	101	124
Bovespa Mais N2	0	13	13
Nível 1 de Governança Corporativa	89	528	617
Nível 2 de Governança Corporativa	70	397	467
Novo Mercado	477	2.617	3.094
Total geral	938	5.222	6.160

n = 6.160

**Tabela 2** Distribuição dos profissionais em percentual por segmento de negociação das empresas

Segmento de negociação	Mulheres	Homens
Básico	15,1%	84,9%
Bovespa Mais	18,5%	81,5%
Bovespa Mais N2	0,0%	100,0%
Nível 1 de Governança Corporativa	14,4%	85,6%
Nível 2 de Governança Corporativa	15,0%	85,0%
Novo Mercado	15,4%	84,6%
Total geral	15,2%	84,8%

n = 6.160



Apesar de haver 6.160 profissionais atuando nas companhias de capital aberto, o estudo evidenciou, por mais um ano consecutivo, que o número de mulheres em posições de liderança nessas companhias ainda é incipiente: das 6.160 posições existentes, apenas 15,2% são ocupadas por mulheres.

É importante destacar que as 938 posições de liderança ocupadas por mulheres que compõem a amostra não se referem a profissionais diferentes, uma vez que algumas delas atuam em mais de uma companhia simultaneamente. Por exemplo, a profissional que atua em mais posições de liderança ocupa a posição de conselheira fiscal em dez companhias, enquanto a segunda nessa lista atua em sete conselhos fiscais e em um conselho de administração. A terceira colocada ocupa a posição de conselheira fiscal em cinco companhias e a posição de conselheira de administração em uma companhia.

Esse baixo percentual de mulheres em posições de liderança é observado em todas as companhias, independentemente do tipo de controle acionário ou do segmento de negociação. Observa-se também que a eleição via controlador não é um instrumento que alavanque a indicação de mulheres para essas posições.

O profissional do gênero masculino que atua em mais posições de liderança ocupa a posição de conselheiro fiscal em doze companhias e a de conselheiro de administração em uma. O segundo nessa lista atua em dez conselhos fiscais. A terceira posição é ocupada por quatro profissionais, sendo que três deles ocupam a posição de conselheiro fiscal em oito companhias cada um, e um deles atua em sete conselhos fiscais e em um conselho de administração.

**Tabela 3** Distribuição dos profissionais em número absoluto, considerando o tipo de controle acionário

Controle acionário	Mulheres	Homens	Total geral
Estatal	93	488	581
Estrangeiro	60	260	320
Privado	785	4.474	5.259
Total geral	938	5.222	6.160

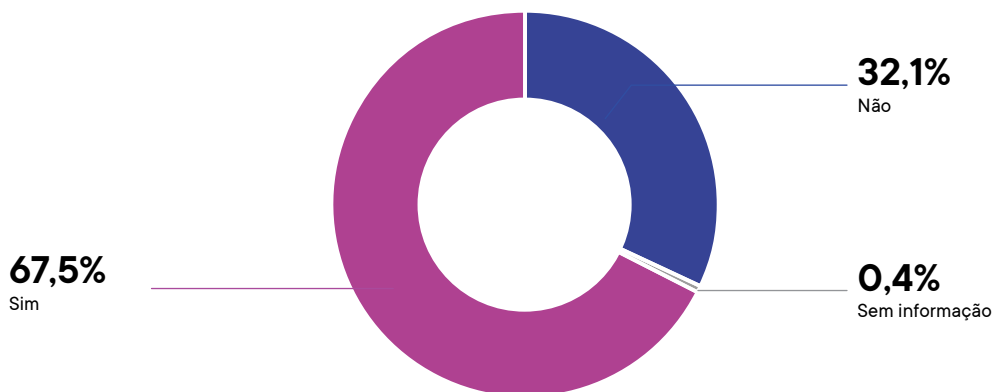
n = 6.160

**Tabela 4** Distribuição dos profissionais em percentual, considerando o tipo de controle acionário das empresas

Controle acionário	Mulheres	Homens
Estatal	16,0%	84,0%
Estrangeiro	18,8%	81,3%
Privado	14,9%	85,1%
Total geral	15,2%	84,8%

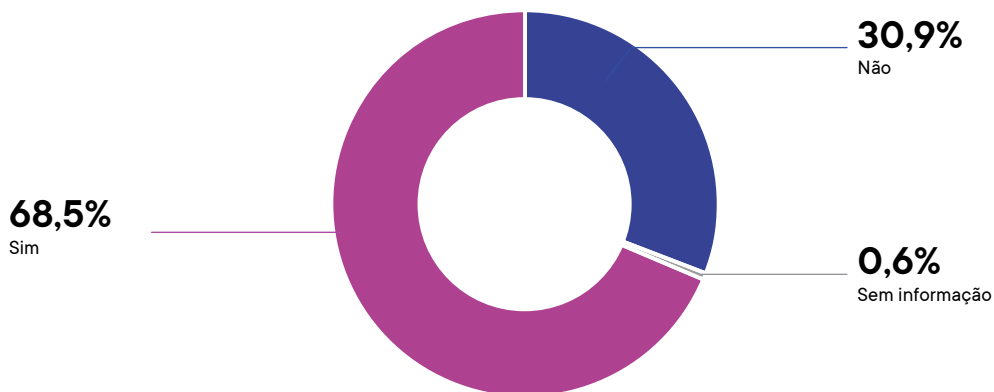
n = 6.160

**Gráfico 1** Percentual de mulheres eleitas pelo controlador



n = 938

**Gráfico 2** Percentual de homens eleitos pelo controlador



n = 5.222

**Tabela 5** Percentual de mulheres eleitas pelo controlador, considerando o segmento de negociação das empresas em que elas atuam

Segmento de negociação	Não eleita pelo controlador	Eleita pelo controlador	Sem informação	Total geral
Básico	24,7%	74,9%	0,4%	100,0%
Bovespa Mais	8,7%	91,3%	0,0%	100,0%
Nível 1 de Governança Corporativa	34,8%	65,2%	0,0%	100,0%
Nível 2 de Governança Corporativa	20,0%	77,1%	2,9%	100,0%
Novo Mercado	38,8%	61,0%	0,2%	100,0%
Total geral	32,1%	67,5%	0,4%	100,0%

n = 938

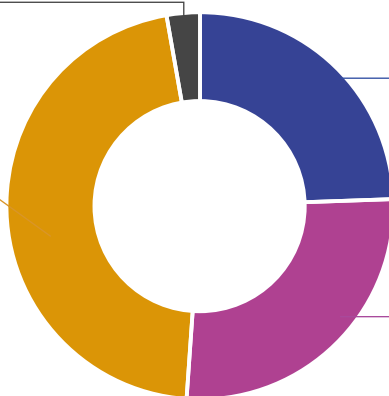
**Gráfico 3** Distribuição das mulheres por órgão da administração

**2,6%**

Pertencem à diretoria e ao conselho de administração

**46,1%**

Pertencem apenas ao conselho de administração



**24,6%**

Pertencem apenas ao conselho fiscal

**26,8%**

Pertencem apenas à diretoria

n = 938

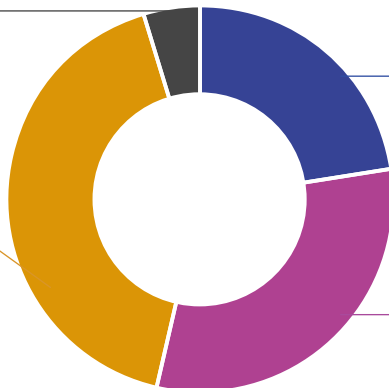
**Gráfico 4** Distribuição dos homens por órgão da administração

**4,5%**

Pertencem à diretoria e ao conselho de administração

**41,7%**

Pertencem apenas ao conselho de administração



**22,7%**

Pertencem apenas ao conselho fiscal

**31,1%**

Pertencem apenas à diretoria

n = 5.222

Das 432 profissionais que pertencem apenas ao conselho de administração, 28 ocupam a posição de presidente do conselho de administração e cinco ocupam a posição de vice-presidente, ao passo que, uma ocupa a posição de presidente do conselho de administração independente e seis ocupam a posição de vice-presidente independente.

**Tabela 6** Mulheres atuando como presidente do conselho de administração

<b>Segmento de negociação</b>	<b>Quantidade de mulheres como presidente do conselho de administração</b>
Básico	13
Bovespa Mais	1
Nível 1 de Governança Corporativa	1
Nível 2 de Governança Corporativa	2
Novo Mercado	11
<b>Total geral</b>	<b>28</b>

n = 28

**Tabela 7** Mulheres atuando como vice-presidente do conselho de administração

<b>Segmento de negociação</b>	<b>Quantidade de mulheres como vice-presidente do conselho de administração</b>
Básico	4
Nível 1 de Governança Corporativa	1
Novo Mercado	5
<b>Total geral</b>	<b>10</b>

n = 10

**Tabela 8** Mulheres atuando como presidente do conselho de administração independente

Segmento de negociação	Quantidade de mulheres como presidente do conselho de administração independente
Novo Mercado	1
Total geral	1

n = 1

**Tabela 9** Mulheres atuando como vice-presidente do conselho de administração independente

Segmento de negociação	Quantidade de mulheres como vice-presidente do conselho de administração independente
Básico	1
Nível 1 de Governança Corporativa	1
Nível 2 de Governança Corporativa	1
Novo Mercado	3
Total geral	6

n = 6

**Tabela 10** Idade das mulheres que atuam no conselho de administração

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	28	53	88
Bovespa Mais	44	57	73
Bovespa Mais N2	-	-	-
Nível 1 de Governança Corporativa	38	57	71
Nível 2 de Governança Corporativa	31	56	86
Novo Mercado	29	53	88
Total geral	28	54	88

**Tabela 11** Idade das mulheres que atuam no conselho fiscal

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	28	51	76
Bovespa Mais	37	44	55
Bovespa Mais N2	-	-	-
Nível 1 de Governança Corporativa	39	54	74
Nível 2 de Governança Corporativa	28	51	68
Novo Mercado	27	52	70
Total geral	27	52	76

**Tabela 12** Idade das mulheres que atuam na diretoria

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	37	49	62
Bovespa Mais	40	49	56
Bovespa Mais N2	-	-	-
Nível 1 de Governança Corporativa	40	51	73
Nível 2 de Governança Corporativa	35	47	60
Novo Mercado	37	48	63
Total geral	35	49	73

**Tabela 13** Idade das mulheres que atuam no conselho de administração e na diretoria concomitantemente

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	32	48	66
Bovespa Mais	-	-	-
Bovespa Mais N2	-	-	-
Nível 1 de Governança Corporativa	-	-	-
Nível 2 de Governança Corporativa	-	-	-
Novo Mercado	41	57	64
Total geral	32	51	66

**Tabela 14** Idade dos homens que atuam no conselho de administração

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	24	58	99
Bovespa Mais	35	56	82
Bovespa Mais N2	42	60	74
Nível 1 de Governança Corporativa	38	60	95
Nível 2 de Governança Corporativa	29	59	94
Novo Mercado	27	58	92
Total geral	24	58	99

**Tabela 15** Idade dos homens que atuam no conselho fiscal

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	25	60	91
Bovespa Mais	34	51	83
Bovespa Mais N2	-	-	-
Nível 1 de Governança Corporativa	30	59	86
Nível 2 de Governança Corporativa	25	57	85
Novo Mercado	23	57	91
Total geral	23	58	91

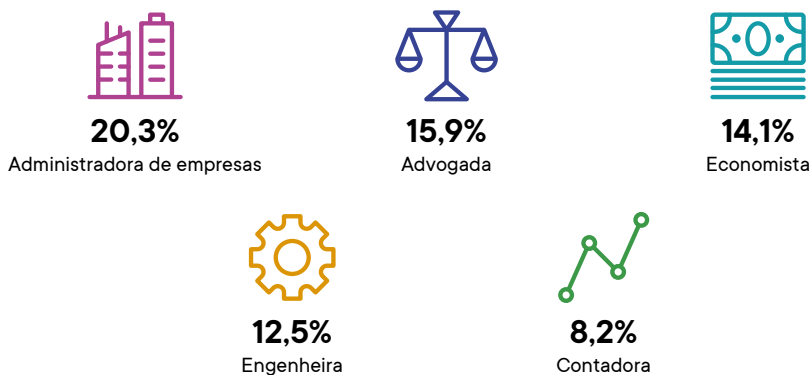
**Tabela 16** Idade dos homens que atuam na diretoria

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	27	51	84
Bovespa Mais	34	49	67
Bovespa Mais N2	36	55	68
Nível 1 de Governança Corporativa	35	52	77
Nível 2 de Governança Corporativa	33	51	72
Novo Mercado	26	49	87
Total geral	26	50	87

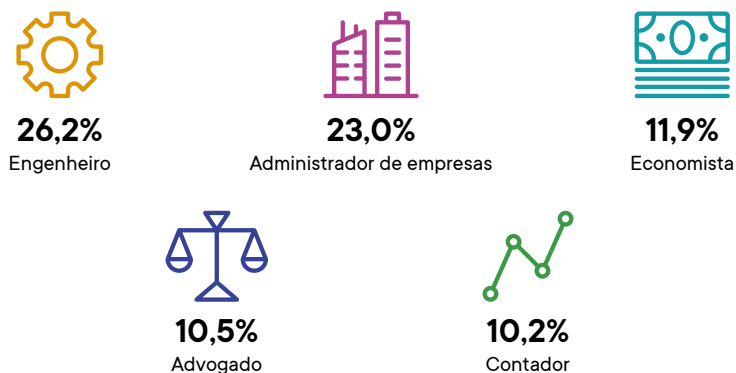
**Tabela 17** Idade dos homens que atuam no conselho de administração e na diretoria concomitantemente

Segmento de negociação	Idade mínima	Idade média	Idade máxima
Básico	33	58	84
Bovespa Mais	39	50	57
Bovespa Mais N2	55	59	64
Nível 1 de Governança Corporativa	47	61	80
Nível 2 de Governança Corporativa	42	57	83
Novo Mercado	31	52	80
Total geral	31	55	84

As profissões mais ocupadas pelas mulheres (n = 938) declaradas no Formulário de Referência (FRE), independente do órgão da administração em que elas atuam, foram:



Já as profissões ocupadas pelos homens (n = 5.206) mais declaradas no Formulário de Referência (FRE), independente do órgão da administração em que eles atuam, foram:





As tabelas a seguir apresentam o percentual médio de participação de mulheres nos conselhos de administração, fiscais e na diretoria.

**Tabela 18** Distribuição média por gênero dos profissionais nos conselhos de administração<sup>2</sup> por segmento de negociação das companhias

Segmentos de negociação	Mulheres	Homens	Total geral
Básico	16,0%	84,0%	100,0%
Bovespa Mais	17,1%	82,9%	100,0%
Bovespa Mais N2	0,0%	100,0%	100,0%
Nível 1 de Governança Corporativa	12,6%	87,4%	100,0%
Nível 2 de Governança Corporativa	14,7%	85,3%	100,0%
Novo Mercado	16,5%	83,5%	100,0%
Total geral	15,9%	84,1%	100,0%

**Tabela 19** Distribuição média por gênero dos profissionais nos conselhos de administração,<sup>3</sup> considerando o tipo de controle acionário das companhias

Controle acionário	Mulheres	Homens	Total geral
Estatal	12,5%	87,5%	100,0%
Estrangeiro	17,6%	82,4%	100,0%
Privado	16,0%	84,0%	100,0%
Total geral	15,8%	84,2%	100,0%

2. Para o cálculo desses percentuais foram considerados todos os profissionais que pertencem tanto ao conselho de administração quanto ao conselho de administração e diretoria cumulativamente, sendo este último considerado duas vezes, ou seja, tanto no cálculo desses percentuais quanto nos cálculos da distribuição média dos profissionais que atuam nas diretorias.
3. Para o cálculo desses percentuais foram considerados todos os profissionais que pertencem tanto ao conselho de administração quanto ao conselho de administração e diretoria cumulativamente, sendo este último considerado duas vezes, ou seja, tanto no cálculo desses percentuais quanto nos cálculos da distribuição média dos profissionais que atuam nas diretorias.

**Tabela 20** Distribuição média por gênero dos profissionais nos conselhos fiscais por segmento de negociação das companhias

Segmentos de negociação	Mulheres	Homens	Total geral
Básico	14,8%	85,2%	100,0%
Bovespa Mais	50,0%	50,0%	100,0%
Nível 1 de Governança Corporativa	17,1%	82,9%	100,0%
Nível 2 de Governança Corporativa	20,4%	79,6%	100,0%
Novo Mercado	16,2%	83,8%	100,0%
Total geral	16,3%	83,7%	100,0%

**Tabela 21** Distribuição média por gênero dos profissionais nos conselhos fiscais, considerando o tipo de controle acionário das companhias

Controle acionário	Mulheres	Homens	Total geral
Estatal	20,1%	79,9%	100,0%
Estrangeiro	14,6%	85,4%	100,0%
Privado	15,8%	84,2%	100,0%
Total geral	16,4%	83,6%	100,0%

**Tabela 22** Distribuição média por gênero dos profissionais nas diretorias<sup>4</sup> por segmento de negociação das companhias

Segmentos de negociação	Mulheres	Homens	Total geral
Básico	14,2%	85,8%	100,0%
Bovespa Mais	14,6%	85,4%	100,0%
Bovespa Mais N2	0,0%	100,0%	100,0%
Nível 1 de Governança Corporativa	13,6%	86,4%	100,0%
Nível 2 de Governança Corporativa	10,1%	89,9%	100,0%
Novo Mercado	12,3%	87,7%	100,0%
Total geral	12,9%	87,1%	100,0%

4. Para o cálculo desses percentuais foram considerados todos os profissionais que pertencem tanto à diretoria quanto ao conselho de administração e à diretoria cumulativamente, sendo este último considerado duas vezes, ou seja, tanto no cálculo desses percentuais quanto nos cálculos da distribuição média dos profissionais que atuam nos conselhos de administração.

**Tabela 23** Distribuição média por gênero dos profissionais nas diretorias,<sup>5</sup> considerando o tipo de controle acionário das companhias

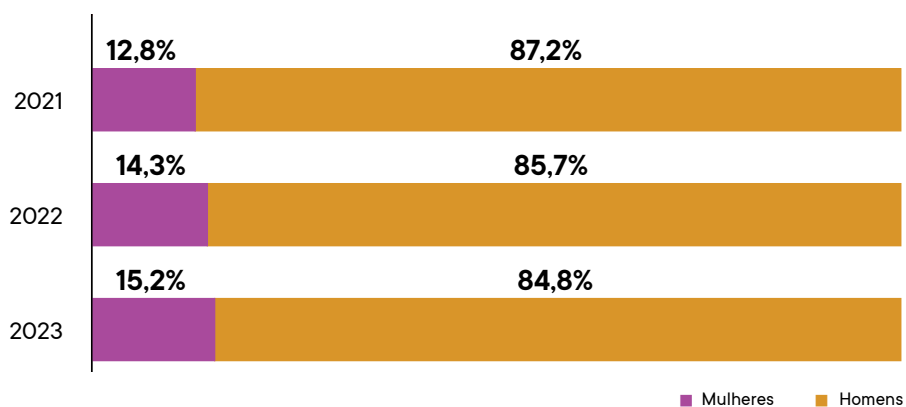
Controle acionário	Mulheres	Homens	Total geral
Estatal	13,4%	86,6%	100,0%
Estrangeiro	19,4%	80,6%	100,0%
Privado	12,0%	88,0%	100,0%
Total geral	12,6%	87,4%	100,0%

- 
5. Para o cálculo desses percentuais foram considerados todos os profissionais que pertencem tanto à diretoria quanto ao conselho de administração e à diretoria cumulativamente, sendo este último considerado duas vezes, ou seja, tanto no cálculo desses percentuais quanto nos cálculos da distribuição média dos profissionais que atuam nos conselhos de administração.

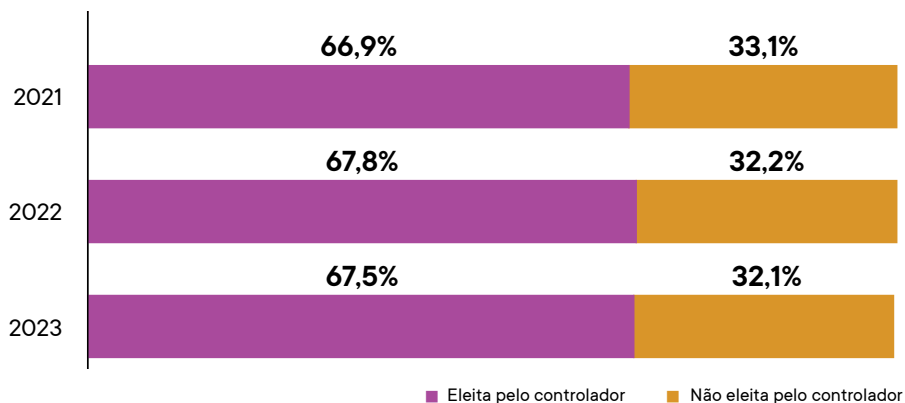
# Evolução histórica

Os gráficos a seguir apresentam alguns dados comparativos entre as pesquisas **Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto – 2021** e **Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto (2ª edição – 2022)** publicadas em 2021 e 2022, respectivamente.

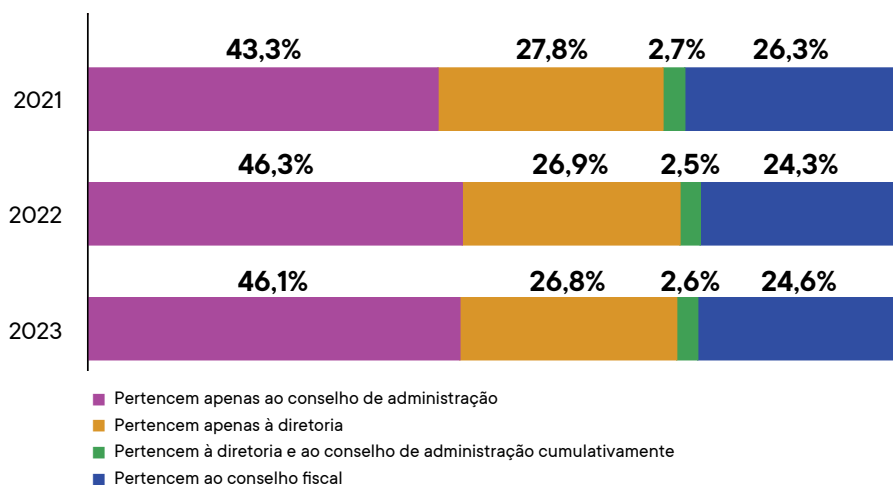
**Gráfico 5** Comparativo entre a distribuição de profissionais por gênero em posições de liderança (conselho de administração, fiscal e/ou diretoria)



**Gráfico 6** Comparativo do percentual de mulheres eleitas pelo controlador



**Gráfico 7** Comparativo da distribuição de mulheres por órgão da administração



# Metodologia

## Coleta de dados

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de dados secundários extraídos do Portal Dados Abertos CVM. A base de dados utilizada foi a *Formulários de Referência de Cias Abertas (2022)*, datada de 23/01/2023 e extraída em 23/01/2023, que se refere ao exercício social do ano de 2021 e traz dados divulgados pelas companhias abertas no Formulário de Referência (FRE) de 2022.

Após a extração do Formulário de Referência referente ao ano de 2022, foram analisadas as bases contidas na extração e utilizado o arquivo `fre_cia_aberta_administrador_membro_conselho_fiscal_2022` para a realização das análises apresentadas ao longo deste estudo.

## Definição da amostra

A base de dados da CVM utilizada continha inicialmente 744 companhias listadas e 9.267 profissionais. Foram aplicados filtros, de modo que compusessem a amostra apenas as companhias cuja categoria de registro na CVM fosse a Categoria A; a situação de registro do emissor estivesse como Ativa; a situação do emissor estivesse identificada como Fase Operacional; e o segmento de negociação fosse Básico, Bovespa Mais, Nível 1 de Governança Corporativa, Nível 2 de Governança Corporativa e Novo Mercado.

Depois de realizada essa triagem inicial, restaram 389 companhias e 6.160 profissionais que compuseram a amostra.

## Análise dos dados

Para a classificação dos profissionais por gênero feminino e masculino, foram realizadas buscas na internet por meio do Google e LinkedIn, além do próprio site das companhias listadas em que cada um dos profissionais trabalha, sendo analisadas atas de assembleia, resumos, atas de nomeação e demais documentos da companhia que permitissem a identificação do gênero dos profissionais.

A análise dos dados tabulados foi realizada com o auxílio do software Excel.

Para o cálculo da idade mínima, média e máxima dos profissionais analisados (homens e mulheres), o ( $n$ ) foi variável, tendo em vista que muitos Formulários de Referência não trazem o campo data de nascimento preenchido, ou, quando o trazem, a informação é inconsistente, constando, por exemplo, em alguns casos, a idade de 1 ano de vida.

Para o cálculo dos percentuais das profissões ocupadas por homens e mulheres, foi realizada uma análise qualitativa da base de dados, uma vez que o Formulário de Referência é preenchido sem uma padronização das profissões, existindo na base de dados diferentes nomenclaturas para a mesma profissão, como, por exemplo, para a profissão “administradora de empresas” há variações no nome, como: administradora, administrador, administração de empresas, administradora de empresas, administradora de empresa (singular), dentre outras.

Ainda quanto às profissões, há profissionais que declararam ter mais de uma profissão e há Formulários de Referência que apresentam o campo em branco, o que justifica a amostra ( $n = 5.206$ ) de profissionais do gênero masculino ser inferior ao número total de profissionais do gênero masculino considerado neste estudo.

Para a análise da quantidade de posições de liderança ocupadas pelos profissionais, foi realizada uma análise por CPF, nome e companhia em que cada um dos profissionais atua. Se consideradas outras companhias que foram excluídas da amostra, é possível verificar que há profissionais que chegam a ocupar até dezesseis posições de liderança.

# Anexos

As tabelas a seguir apresentam o racional em termos de companhias e profissionais elegíveis ao presente estudo.

**Tabela 24** Racional das companhias elegíveis ao estudo e que compuseram a amostra

Descrição	Quantidade de companhias	%
Quantidade de companhias elegíveis ao estudo	389	100,0%
Quantidade de companhias com mulheres na liderança	321	82,5%
Quantidade de companhias sem mulheres na liderança	68	17,5%
Quantidade de companhias com mulheres no conselho de administração	256	65,8%
Quantidade de companhias com mulheres na diretoria	158	49,2%
Quantidade de companhias com mulheres em cargos na diretoria e no conselho de administração cumulativamente	17	25,0%
Quantidade de companhias com mulheres no conselho fiscal	134	52,3%



**Tabela 25** Distribuição dos profissionais elegíveis ao estudo e que compuseram a amostra, considerando as 389 companhias participantes

Descrição	Quantidade de profissionais	%
Quantidade de profissionais nas companhias elegíveis ao estudo	6.160	100,0%
Quantidade de homens nas companhias elegíveis ao estudo	5.222	84,8%
Quantidade de mulheres nas companhias elegíveis ao estudo	938	15,2%

**Tabela 26** Participação média das mulheres nos conselhos de administração

Descrição	Mulheres	Homens
Companhias com maior participação de mulheres	60,0%	40,0%
Companhias com menor participação de mulheres	0,0%	100,0%
Participação média de mulheres nos conselhos de administração	15,9%	84,1%

n = 389 (companhias)

**Tabela 27** Participação média das mulheres nos conselhos fiscais

Descrição	Mulheres	Homens
Companhias com maior participação de mulheres	66,7%	33,3%
Companhias com menor participação de mulheres	0,0%	100,0%
Participação média de mulheres no conselho fiscal	16,3%	83,7%

n = 211 (companhias)

**Tabela 28** Participação média das mulheres nas diretorias

Descrição	Mulheres	Homens
Companhias com maior participação de mulheres	100,0%	0,0%
Companhias com menor participação de mulheres	0,0%	100,0%
Participação média de mulheres na diretoria	12,9%	87,1%

n = 387 (companhias)



Av. das Nações Unidas, 12.551  
21º andar - São Paulo - SP  
CEP 04578-903  
São Paulo e região 11 3185 4200  
Outras localidades 4020 1733  
e-mail: [ibgc@ibgc.org.br](mailto:ibgc@ibgc.org.br)  
[www.ibgc.org.br](http://www.ibgc.org.br)

Com o objetivo de analisar se há diversidade de gênero nos conselhos de administração, fiscais e nas diretorias das companhias de capital aberto, esta terceira edição da pesquisa **Análise da participação das mulheres em conselhos e diretorias das empresas de capital aberto** evidencia que são pequenos os avanços e ainda há um longo caminho a ser percorrido.

